



Relatório Econômico

Novembro 2020

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 / 12º andar
Jd. Paulistano - São Paulo, SP – 01452-000
+ 55 11 3071-3329
turimsp@turimbr.com

Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236, Gávea
Rio de Janeiro RJ - 22470-070
+ 55 21 2259-8015
turimrj@turimbr.com

Londres

111 Park Street
London – W1K 7JF
+44 (0) 20 3585-2436
turimuk@turimuk.com



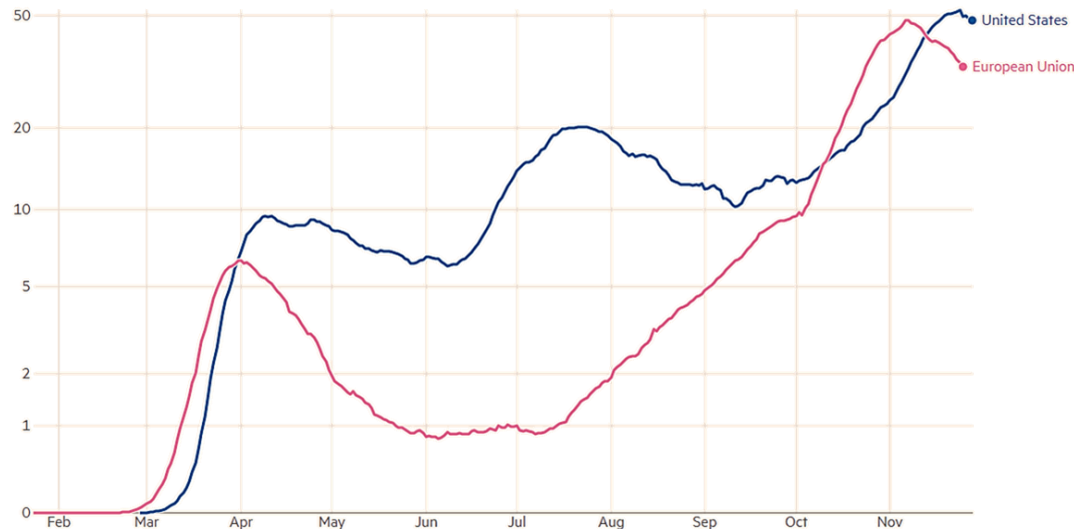
Economia Global	-
Coronavírus: Aumento dos casos nos EUA x Boas notícias sobre vacinas	03
Europa: Indicadores de sentimento caem refletindo <i>lockdowns</i>	04
EUA: Consumo segue firme	05
<i>Economia Brasileira</i>	-
Mercado de Trabalho: Geração de vagas formais surpreende positivamente	06
Inflação: Alta nos preços dos alimentos pressiona a inflação	07
<i>Mercados</i>	-
Bolsas: Pós-eleição com fortes altas em Emergentes	08
Fluxo: Após um ano desafiador, recorde de entrada de estrangeiros	09
Juros: Risco fiscal segue refletido nos ativos brasileiros	10
Bolsas	11
<i>Índices</i>	12



Coronavírus: Aumento dos casos nos EUA x Boas notícias sobre vacinas

Economia Global

Novos casos confirmados de Covid-19 nos EUA e EU
Média móvel de 7 dias de novos casos (por 100 mil habitantes)



O mês de novembro foi marcado pela forte aceleração dos casos de Coronavírus nos EUA (linha azul no gráfico ao lado), um espelho do que foi visto na Europa nos meses anteriores. Entretanto, diferentemente do caso europeu, as medidas de restrição à mobilidade nos EUA foram muito mais brandas.

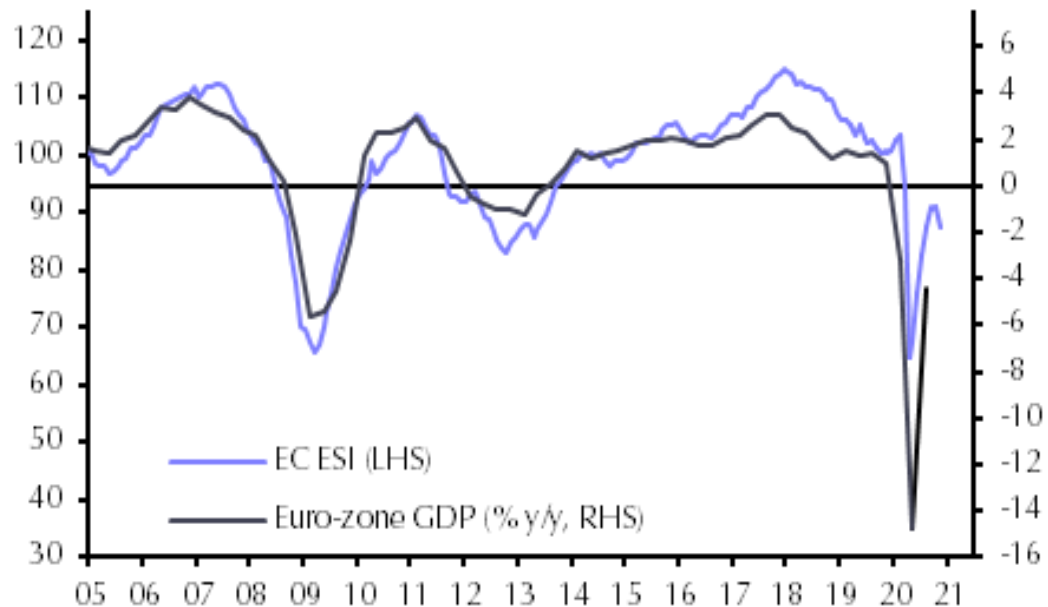
Contrabalanceando estas notícias, tivemos uma sequência de notícias positivas de vacina, com três delas apresentando resultados de eficácia na casa dos 90%, muito acima das expectativas. Isto pavimentou o caminho para o início da vacinação em massa, que deve ocorrer ao longo do 1º trimestre de 2021, amenizando o impacto sobre os mercados da 2ª onda do vírus.



Europa: Indicadores de sentimento caem refletindo *lockdowns*

Economia Global

Zona do Euro: ESI e PIB
% YoY



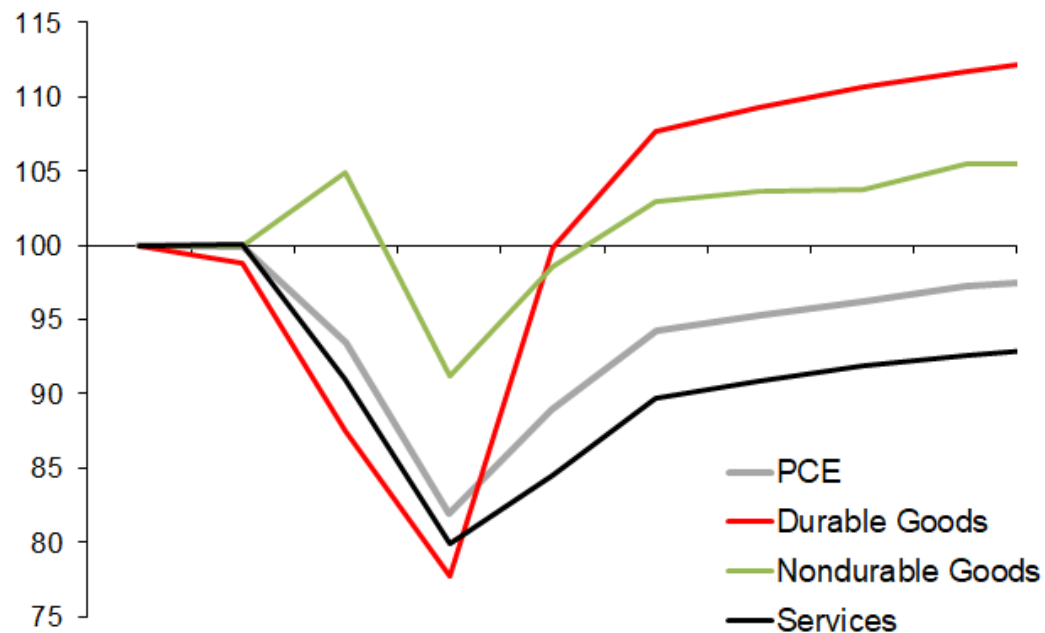
Com as medidas de restrição adotadas para conter a 2ª onda do vírus, a atividade na Europa deu sinais de contração relevante no mês, em particular no setor de serviços. Mesmo antes das restrições serem anunciadas, a escalada da doença já havia derrubado os indicadores de sentimento no setor de serviços e as indicações são de alta chance de redução do PIB da região (linha preta no gráfico ao lado) no 4º trimestre. Porém, isso deve ser compensado por altas mais robustas em 2021 com a chegada da vacina.



EUA: Consumo segue firme

Economia Global

EUA: Consumo
Base 100 = jan/20



Os indicadores de consumo na economia americana permaneceram firmes ao longo dos últimos meses, mesmo com os sinais já presentes de aceleração da Covid-19. Da mesma forma que o visto no restante do mundo, o setor de bens duráveis (linha vermelha no gráfico ao lado) é o destaque, com o nível de outubro já mais de 10% acima do observado no início de 2020; por outro lado, os serviços (linha preta no gráfico) seguem 7% abaixo.

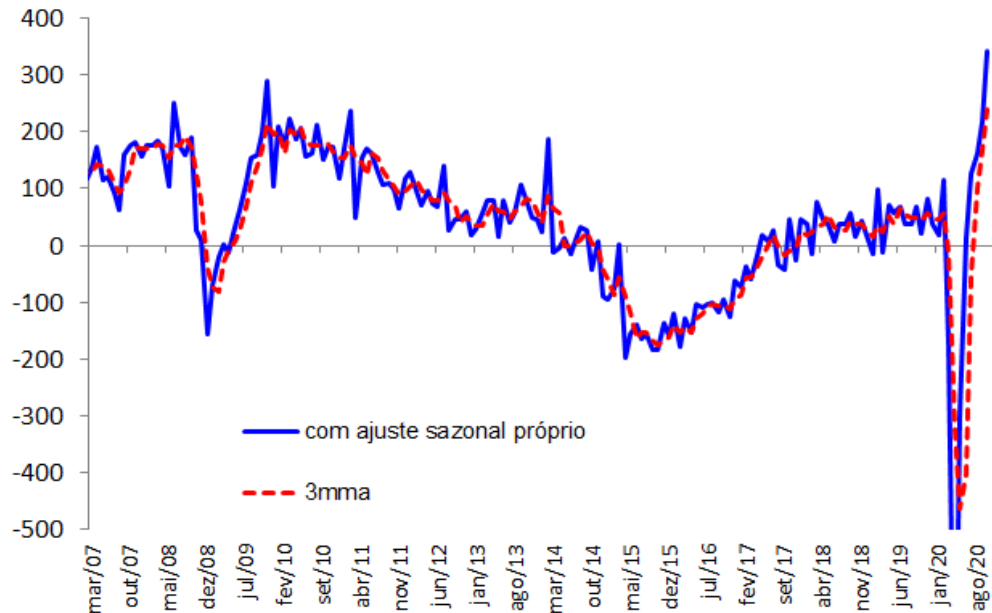
Com a continuidade da política monetária muito expansionista, expectativa de mais um pacote fiscal e vacinação aparecendo mais claramente no horizonte, a economia americana deve continuar performando bem ao longo dos próximos trimestres, mesmo que nos meses finais do ano a 2ª onda do Covid-19 possa impactar adversamente.



Mercado de Trabalho: Geração de vagas formais surpreende positivamente

Economia Brasileira

CAGED: contratação líquida
Em milhares



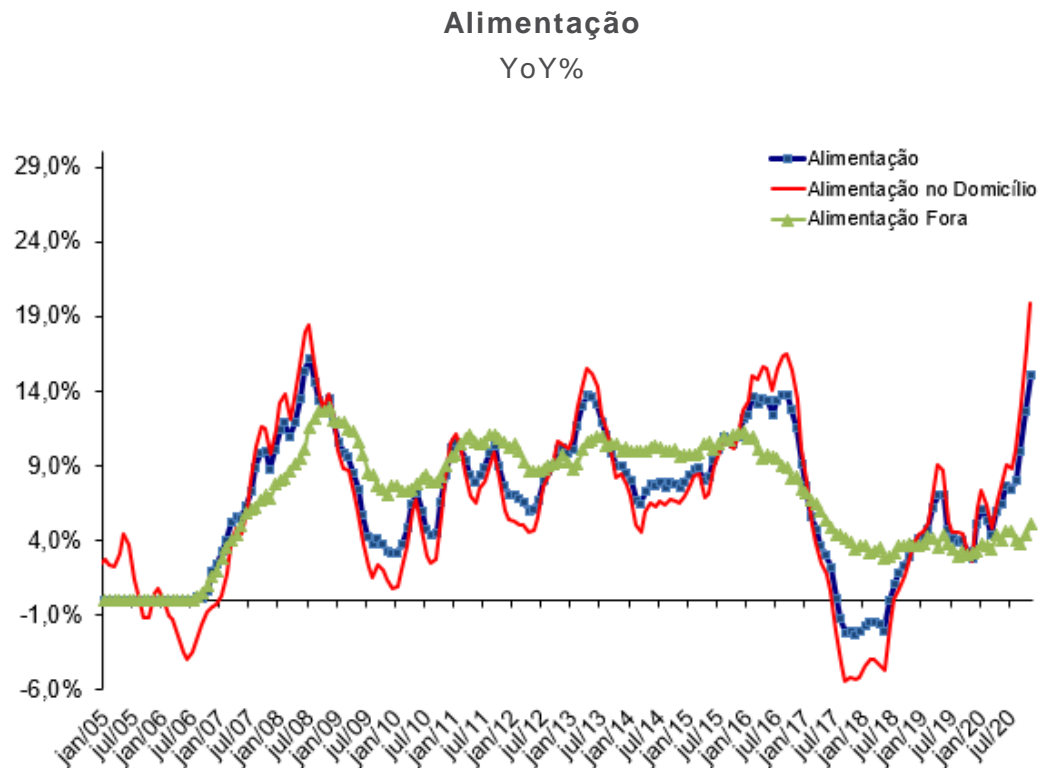
Embora a taxa de desemprego permaneça ainda bastante elevada, os dados de geração de empregos com carteira assinada têm surpreendido positivamente. Segundo os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), ajustados sazonalmente por nós, a média móvel de 3 meses aponta uma geração de 240 mil vagas (linha vermelha no gráfico ao lado).

Entretanto, no acumulado do ano ainda são cerca de 400 mil vagas a menos (linha azul no gráfico ao lado). Ainda há um longo caminho de melhora para o mercado de trabalho brasileiro e é possível que a recuperação perca algum fôlego no início de 2021, com o fim do auxílio emergencial.



Inflação: Alta nos preços dos alimentos pressiona a inflação

Economia Brasileira



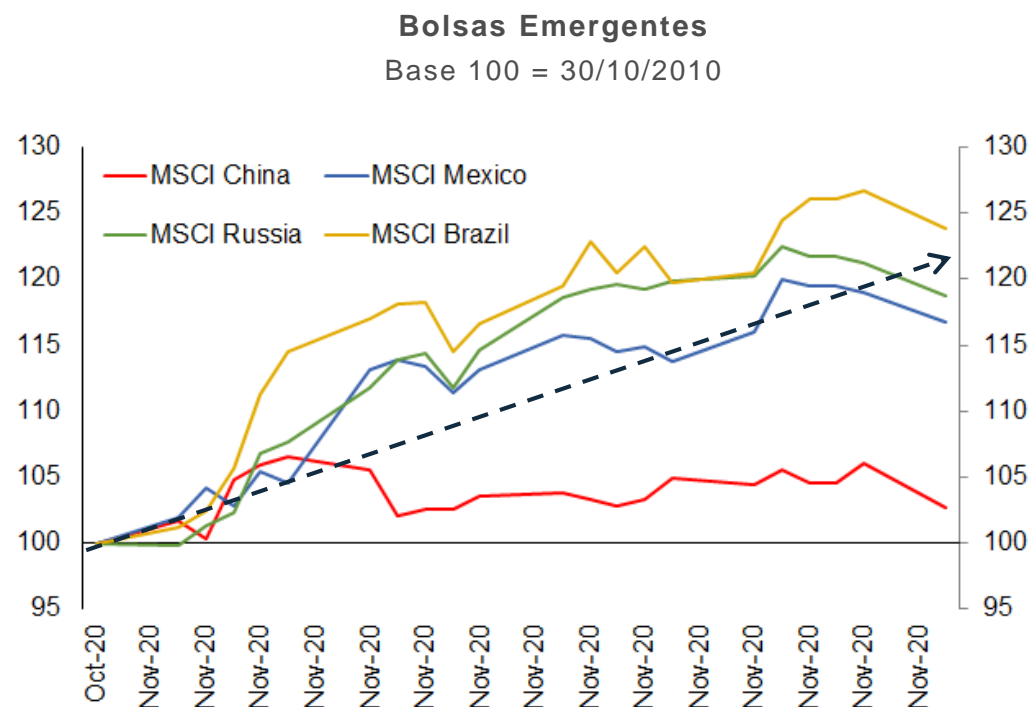
A forte desvalorização cambial, somada à alta das commodities e quebra de safra em alguns itens, vem produzindo uma forte alta nos preços dos alimentos no Brasil. A taxa de variação interanual alcançou 19,9% no IPCA-15 de novembro, ultrapassando os três picos inflacionários anteriores, como podemos ver pela linha vermelha no gráfico ao lado.

Alguns núcleos de inflação também têm mostrado uma leve aceleração, algo que tem levantado questionamentos a respeito das perspectivas inflacionárias para o futuro. Acreditamos que com o repasse da desvalorização cambial se concentrando no final deste ano, e com o fim do auxílio emergencial em 2021, a parcela qualitativa da inflação (ex: núcleos, difusão) deve voltar a melhorar.



Bolsas: Pós-eleição com fortes altas em Emergentes

Mercados



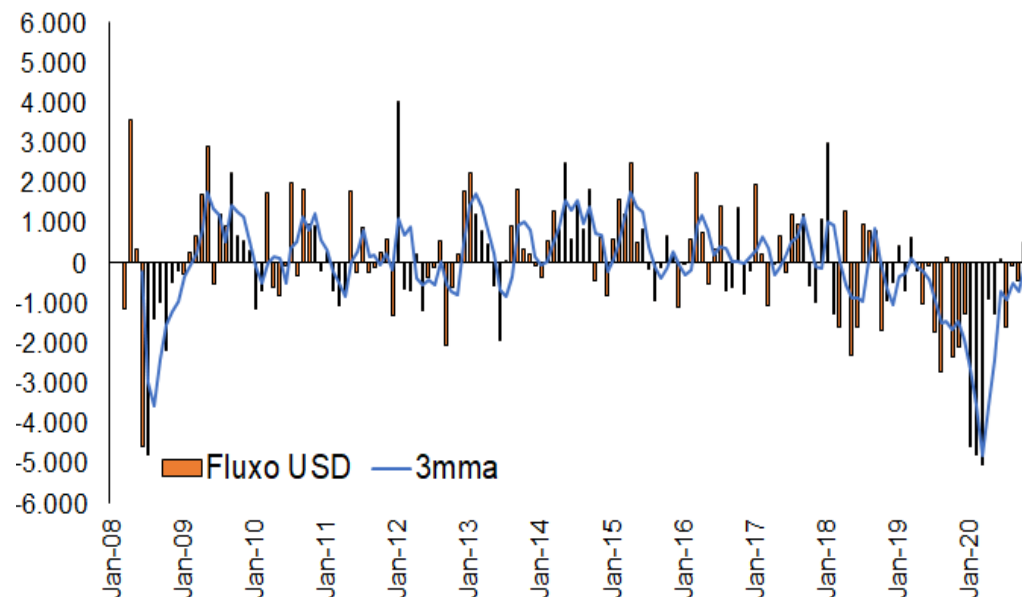
O pós-eleição nos EUA trouxe um forte *rally* em ativos de risco, em particular nas economias emergentes. A expectativa de redução da incerteza no comércio exterior com uma postura menos unilateral por parte do novo presidente Joe Biden, em um ambiente de ampla liquidez e recuperação do crescimento global formam o pano de fundo dessa reprecificação.



Fluxo: Após um ano desafiador, recorde de entrada de estrangeiros

Mercados

Fluxo Estrangeiro à vista
BOVESPA



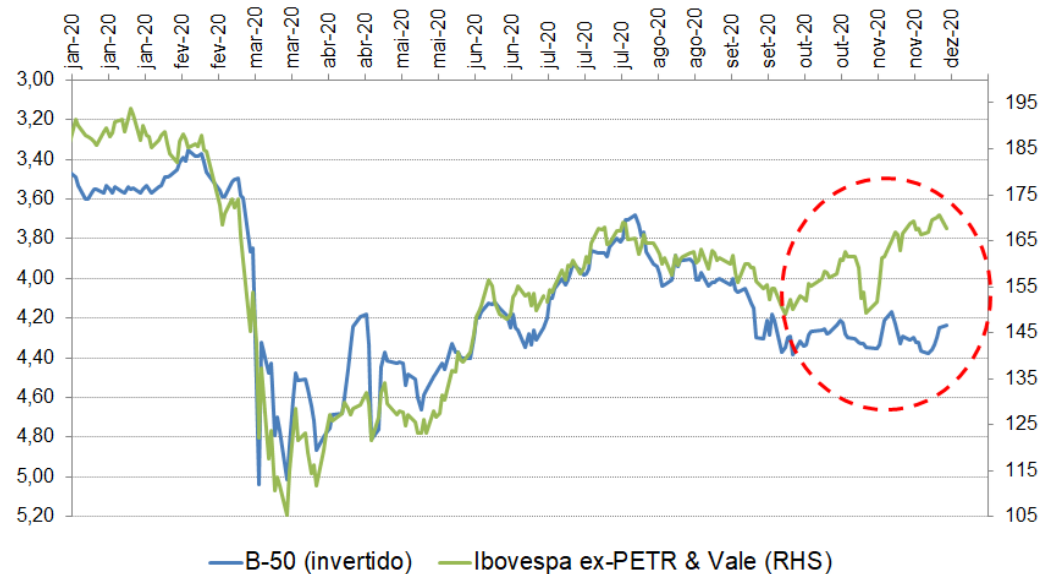
Outubro já havia mostrado o retorno do fluxo estrangeiro para ações brasileiras, mas a magnitude é incomparável com o que foi observado em novembro, com entrada recorde de US\$ 6,2 bilhões. Menos do que uma mudança repentina de visão do investidor estrangeiro a respeito das perspectivas do Brasil, este movimento foi visto na classe de emergentes como um todo, em particular nos países mais ligados a commodities.



Juros: Risco fiscal segue refletido nos ativos brasileiros

Mercados

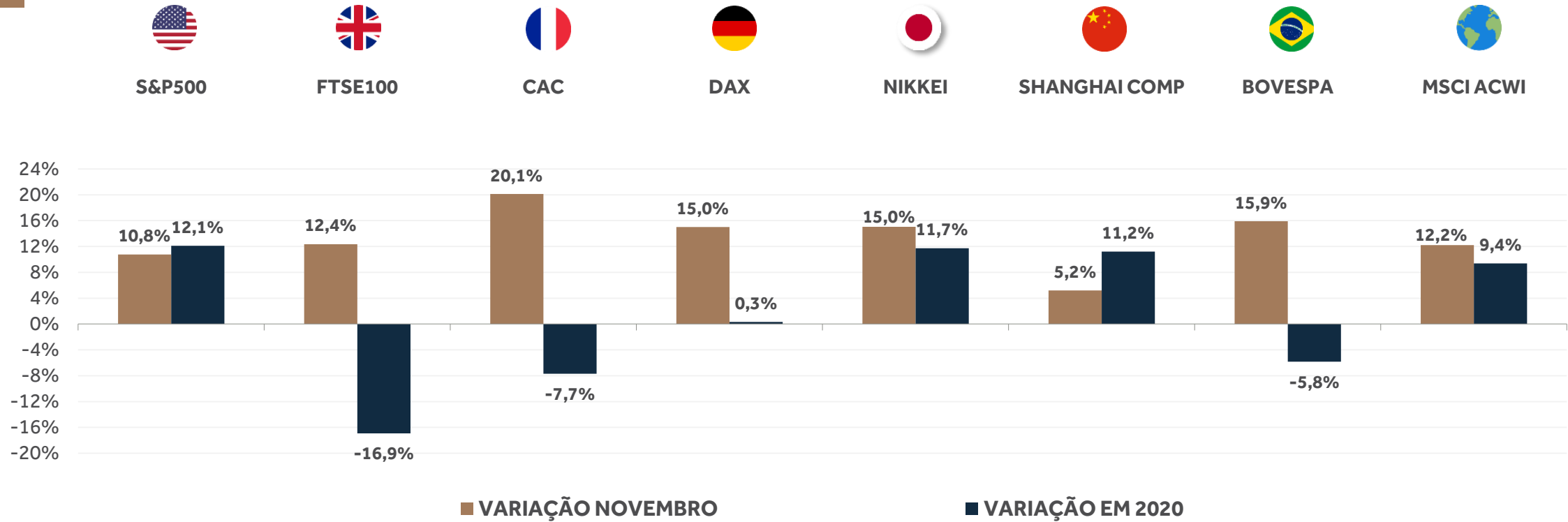
B-50 vs Ibovespa



Mesmo com a forte valorização da bolsa de valores em novembro, a fragilidade fiscal brasileira continuou sendo refletida em alguns preços de ativos. Em particular, os juros dos títulos públicos atrelados à inflação com vencimento em 2050 (NTN-B 2050 – linha azul no gráfico ao lado) mantiveram-se dentro do intervalo que vinham rodando desde setembro.



Bolsas Mercados





Índices

Valores e Resultados apresentados na moeda local

	VARIAÇÃO NOVEMBRO	VALOR EM 30.11.2020	VARIAÇÃO EM 2020	VARIAÇÃO 12 MESES
COMMODITIES				
PETRÓLEO WTI	26,7%	45,34	-25,7%	-29,1%
OURO	-5,4%	1.776,95	17,1%	38,4%
MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)				
EURO	26,7%	45,34	-25,7%	-29,1%
LIBRA	-5,4%	1776,95	17,1%	38,4%
YEN	0,8%	104,66	3,8%	6,5%
REAL	-2,3%	5,7444	-29,9%	-31,8%
ÍNDICES				
S&P500	10,8%	3.621,63	12,1%	22,9%
FTSE100	12,4%	6.266,19	-16,9%	-15,5%
CAC	20,1%	5.518,55	-7,7%	-1,2%
DAX	15,0%	13.291,16	0,3%	7,7%
NIKKEI	15,0%	26.433,62	11,7%	18,8%
SHANGHAI COMP	5,2%	3.391,76	11,2%	10,2%
BOVESPA	15,9%	108.893,30	-5,8%	13,0%
MSCI ACWI	12,2%	618,27	9,4%	17,8%



Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que despendemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



turimbr.com